

«OS GOVERNOS, DE HOJE, que forem ambiciosos, exclusivistas e alheios á sorte e ás necessidades das massas populares, hão de cair ruinosamente apupados pelas multidões»

DIZ, DA TRIBUNA, O DEPUTADO JOÃO DE OLIVEIRA

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
diretor: Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA

GERENCIA:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, STA. CATARINA, 14 DE JULHO DE 1935
ANO IV — NÚMERO 186

OFICINAS GRÁFICAS:
ORESTES MUNHOZ

UM QUADRO DESOLADOR

Menores desamparados, perambulando pelas ruas da Capital, sem trabalho, sem tétó e sem pão

Não temos, sequer, um Juizo de Menores

O sr. João de Oliveira é a maior voz da oposição parlamentar, na Assembléa Constituinte do Estado. Esse deputado ocupa a tribuna, frequentemente, tratando de assuntos vários, principalmente dos que se referem á defesa das classes pobres da sociedade, dos trabalhadores rurais e das precárias condições de vida do homem do povo e do trabalho.

Ainda na sessão de 18 de junho, discorrendo sobre a assistência social, o deputado João de Oliveira proferiu vibrante discurso, respeito á infancia desvalida e a menores abandonados, sendo as suas palavras ouvidas por toda a assembléa, com a maior atenção.

Eis o que disse o tribuno opositorista:

OSR. JOÃO DE OLIVEIRA: — Sr. Presidente. — Desavisados têm sido os nossos governos, até hoje, em se tratando da assistência social, e, muito especialmente, do amparo e proteção á infancia desvalida.

Ainda agora, chegou á minha carteira de deputado a carta de um popular, que reclama a atenção da Assembléa Constituinte para o fato contrastador que passo a relatar:

Inúmeros meninos e rapazes, já inveterados na prática vergonhosa do furto e do roubo, andam, dia e noite, a perambular pelas ruas da Capital, sem trabalho, sem tétó e sem pão, desajudados de toda e qualquer assistência ofi-

cialmente organizada, e entregues, por isso mesmo, á perversão e ao desregramento de seus proprios costumes.

Quem, por ventura, percorra a longa faixa de cáis, que se distende de um a outro extremo da cidade, observa aí, notadamente á noite, a affluencia dessas infelizes criaturas, que formam o futuro contingente de criminosos, infratores, em maior ou menor escala, dos dispositivos penais que nos regem.

E é nula a ação da policia, respeito a esses pequenos desventurados, que se iniciam na carreira da perdição, sem peias e sem corretivos. Também não os protege, nem os ampara o Estado, no despenhadeiro de degradação em que se precipitam, quasi inconscientemente, arrastados, mais pelas contingencias de um rude viver de penurias, que por suas proprias inclinações naturais, perfeitamente modificaveis, uma vez que o poder público se movimentasse em seu auxilio, prestando, assim, á sociedade um relevante serviço de benemerencia e de saneamento moral, de que obteriamos, sem dúvida, os mais benéficos resultados.

Falta-nos, sr. Presidente, — além de todos os estabelecimentos disciplinares destinados á infancia sem valimento e a menores abandonados,

— uma casa de correção, onde fossem aproveitados os serviços desses desventurados, que ainda se poderiam transformar em elementos propulsores do nosso progresso, ao invés da força negativa e perniciosas, que hoje representam.

Punge-nos o espetáculo confrangente dessa coorte de menores ao léu

se interessa pela vida do povo e pela verdade dos fatos, porque lhe compete dar provimento a todos os reclamos da coletividade, em beneficio da ordem economica e social, de modo a suavizar a existencia das camadas pobres, torturadas, até agora, por toda a sorte de privações.

Lembro, sr. Presidente, que em materia de proteção ao povo humilde e sofredor, Santa Catarina é um dos Estados mais atrazados da Federação. Falta-nos tudo, visto nada possuímos, oficialmente organizado, em relação a esse problema culminante da nacionalidade.

Não temos uma creche infantil, nem uma casa de maternidade, nem um abrigo para menores desvalidos, nem um asilo para a velhice e invalidez desamparadas, nem um albergue noturno, nem um aprendizado agricola, nem uma escola de capacitates rurais, nem um patronato qualquer, nem um hospicio para alienados, nem um estabelecimento de aprendizes artifices, nem uma escola correccional... Nada, nada organizado pelo nosso Estado, que denote interesse do governo pelo maior e mais palpitante dos problemas humanos, em países de cultura moderna, que é a assistência social...

Não temos, sequer, um Juizo de Menores... Lembro, ainda, sr. Presidente, que os nossos homens públicos, atu-

Marinha Mercante

O sr. Custodio Soares fundou, ha dias, á rua Raulino Horn n.º 41, nesta cidade, um curso de preparação de alunos a exame de praticantes de piloto, onde ensina, também, as preliminares de Navegação estimada e costeira.

A proveitosa iniciativa do sr. Custodio Soares, juntamos os nossos parabens.

VINDO O SR. A LAGUNA VISITE AS NOSSAS INSTALAÇÕES, VERA, ENTÃO, QUE ESTAMOS APARELHADOS PARA EXECUTAR QUALQUER TRABALHO TIPOGRAFICO.

Foi nomeada

Por ato do prefeito provisório deste municipio, foi nomeada, a 9 de julho, para exercer o cargo de professora municipal em Prainha, a sra. d. Corina Barbosa Cabral, residente em Pescaria Brava.

LEIAM «Correio do Sul»

almente na Governança, estão com as suas responsabilidades nitidamente definidas, em face das gerações de amanhã. Ou eles se integram na realidade da vida nacional, compreendendo e sentindo as necessidades do povo, para remedialas e provê-las, com medidas de resultados concretos e satisfatorios, ou, então, esses homens terão lamentavelmente fracassado, no desempenho do mandato popular, que as urnas lhes confiaram.

Já passou, sr. Presidente, graças a Deus, a época degradante do predomínio da politicagem e do partidatismo. E os governos de hoje, que forem ambiciosos, que forem exclusivistas, que forem alheios á sorte e ás necessidades das massas populares, hão de cair apupados pelas multidões, já então concientes da sua força e dos seus direitos, contra todos os politicantes que as pretendem subjugar. (Ouvem-se muitas palmas, sendo o orador cumprimentado por seus colegas).

(Fpolis., 18/6/935).

SOB O REGIME DA BALBÚRDIA

Quando se fez a Revolução de 30, todo o povo esperava, na realidade, que os costumes politicos do país fôsem aperfeiçoados com um novo regime. Mas, a exaltação de animos passou e a situação era a mesma, entretanto, na opinião de observadores intransigentes, permaneceu peor.

Estoirou, mais tarde, a insurreição constitucionalista de São Paulo, colocando os habitantes desse Estado setentrional, muito embora iludidos, ainda, nessa época, pela vigência de uma politicagem sórdida, num cenário de sacrificios e de renúncias, que bem definia a intrepidez de suas atitudes.

O movimento paulista foi, como todos sabem, debelado. Os tempos se extinguiram e os extremismos tomam, hoje, conta do Brasil.

O ministro Vicente Rau, baiano inteligente e de cultura sólida, fez os seus amigos, deputados federais, aprovarem em última discussão o projeto da Lei de Segurança Nacional, que foi, imediatamente, sancionado pelo Executivo. Agora, depois de promulgada, publicada e distribuída em folhetins á Nação, é que a Lei do Arrôcho não está sendo, a nosso vêr, aplicada. Visa, sobretudo, essa idealização do sr. Rau, reprimir manifestações insopitaveis de anarquismo, evitar o intrometimento indébito de militares nas perversões politicosociais, abafando, desta fórma, qualquer explosão subversiva á ordem pública e outras coisas mais, que não nos interessam na futilidade destes comentários.

O que presenciámos, então, atualmente? Conflitos em Petropolis e na praça da Sé, em São Paulo. Agressões estúpidas ao operariado humilde, no Rio de Janeiro e Niterói. Espancamentos brutais e desarmonia de toda a ordem, em vários lugares do território patrio. Profecias irrealizaveis da implantação, no país, de ditaduras importadas do facismo estrangeiro. Apregoamentos filósóficos de calouros, que vão de encontro aos principios mais rudimentares de Direito Público Constitucional, como seja, por exemplo, o absurdo de aplicar, indecorosamente, o *calóte* ás dívidas externas... Eis, em resumo, o quadro doloroso, confrangedor e cruel da situação nacional dos tempos hodiernos! O de que necessitamos, mesmo, é um Governo forte, leal, energético e decidido, afim de que não se assista, jamais, no Brasil, através das astuciosas úrdiduras de conspirações soturnas, a deploravel derrocada das normas liberais-democratas. Assim, baseando-nos na mordacidade da fábula de La Fontaine, é preferível contentarmo-nos com um batráquio que Deus nos enviou, do que permanecermos na expectativa desconcertante do aparecimento de um vertebrado mais repulsivo.

A VIAGEM DO GENERAL FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 6 — Foi divulgado que o general Flôres da Cunha viajaria, hoje, para Uruguai, onde, depois de alguns dias, voltaria, seguindo, então, para o Rio de Janeiro. S. Exa. transferiu essa viagem para a fronteira por mais alguns dias, por motivos de força maior.

CRIADA A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAÚDE PÚBLICA

PORTO ALEGRE, 9 (via-aérea) — O Governador do Estado baixou decreto criando a Secretaria de Educação e Saúde Pública, cuja manutenção é avaliada em 261 contos O titular da pasta perceberá 48 contos anuais.

Visitou Laguna o dr. Adolfo Konder, eminente chefe do Partido Republicano Catarinense e figura de inconfundível prestigio na politica estadual

Industriais que nos visitam — As possibilidades que o sul oferece — A fundação do Banco Industria e Comércio em Laguna

Via-terrestre, chegaram a esta cidade, no dia 8 do corrente, os srs Irineu Bornhausen, industrial, diretor do «Banco Industria e Comércio de Santa Catarina»; Antonio Ramos, industrial, diretor-gerente da «Companhia Itajaense de Fosforos», residentes em Itajaí; que percorreram Tubarão, Urussanga, Cresciana, Araranguá, onde foram verificar a fertilidade do solo e a possibilidade dos negocios e das industrias criadas e a criarem-se nesta região. Os excursionistas que chegaram a Laguna, ás 10½, pelo trem da tabela, foram recebidos por membros da Associação Commercial e vários negociantes desta praça.

Os hóspedes almoçaram em casa do sr. Franklin Pereira e jantaram no Paraiso Hotel, em companhia dos srs. Humberto Zanela, Mario Matos e Pedro Rocha. Visitaram as obras do Porto, o arrabaldé do Mar-Grosso, Hospital, Matriz, Clubes, Redações dos jornais locais e Associação Commercial, onde se mantiveram em demorada palestra, sobre os motivos de sua excursão. Informaram-nos os distintos hóspedes, que os trabalhos do Banco Industria e Comercio de Santa Catarina vão tendo franca atividade, estando assentada, para 1.º de Setembro, a instalação da Matriz, sendo que, a 1.º de Outubro instalar-se-á a filial de Brusque, e a 1.º de Novembro, a filial de Laguna. Acrescentaram os nossos visitantes, que tão pronte sejam as operações iniciadas, a diretoria cogitará de aumentar o capital de 1.200 contos para 2.000 contos; afirm de corresponder ás instantes solicitações das praças de Joinville, São Francisco, Blumenau, Rio do Sul, Florianopolis e Tubarão, que desejam cooperar, conjuntamente, em proveito dessa instituição. Em Tubarão, logo que as possibilidades o permitam será, também, instalada uma filial do novo estabelecimento. O predio da

Casa Matriz já foi iniciado, sob a direção dos construtores Almeida & Fock, e será entregue, a 1.º de Janeiro vindouro, sendo que, as operações bancarias serão feitas, por enquanto, num prédio improvisado.

Os illustres excursionistas, que tiveram a gentileza de visitar *Correio do Sul*, em companhia dos srs. Mario Matos, Pedro Rocha, Alirio Alcantara, Otavio Lebarbenchon, Franklin Pereira, levaram ótima impressão da nossa cidade e constatarão que o sul é um «esplendido campo virgem», para industrias e negocios de alta visão.

Os viajantes regressaram no dia 9, ás 7 horas da manhã, via-terrestre, Laguna-Florianopolis, onde se detiveram em Imbituba, afim de visitar a Industria Ceramica da firma Lage.

MOVEIS

VENDEM-SE, por preço de ocasião, alguns moveis. Tratar á Praça Conselheiro Mafra, 35.

«Este foi o unico ladrão»!

HERMES COSSIO ACUSA MARISTANI

Rio, 6 — Hermes Cossio entrevistado por um matutino, disse o seguinte: — «Que com tempo conseguiria a revisão do processo que lhe pesa. Todos verão que o sr. Maristani, sendo o maior culpado, ficou com o dinheiro resultante do negocio. Este foi o unico ladrão». Essas declarações de Hermes Cossio, que promete reavivar o caso do «cambio negro», darão largas perspectivas ao escandalo.

Agente do DIARIO DA TARDE

O dr. Adolfo Konder escolheu para ser agente, em Laguna, do **DIARIO DA TARDE**, novo jornal da opposição a surgir, brevemente, em Florianopolis, o sr. Franklin Maximo Pereira, conceituado comerciante nesta praça.

Assinem o «Correio do Sul»

O SR. MANUEL RIBAS REGRESSOU AO PARANÁ

O governador do Paraná tomou, hoje cêdo, o trem da tabela em Joinville

JOINVILLE, 10 (R.) -- O sr. coronel Manuel Ribas, governador do Paraná, tomou, hoje cêdo, o trem da tabela, de regresso ao Estado do Paraná.



ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Zilda Pinho da Rocha, esposa do comandante Rocha, residente no Rio de Janeiro; a menina Helena, filha do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; o sr. Boaventura Barreto; o menino Wilson dos Santos.

AMANHÃ, o sr. Romeu Uliassá, lente do Ginasio Lagunense; a senhorita Zelia Fernandes Neves, residente em Laranjeiras.

DIA 16, o venerando sr. Tacito Pinho, funcionario municipal, aposentado; o sr. João Campos, telegrafista em Araranguá; a menina Alice, filha do sr. Agostinho Siqueira.

DIA 18, a exma. sra. d. Norma da Rosa Mendonça, esposa do sr. Paulo Mendonça; a senhorita Edna Nailor, filha do sr. Raul Nailor, residente no Rio de Janeiro; a senhorita Maria da Gloria Candemil; a exma. sra. d. Infancia Corrêa, esposa do sr. Luiz Corrêa; o sr. João Larroied, funcionario da E. F. Terêsa Cristina; o jovem Nerêu Corrêa de Sousa, residente em Tubarão; a senhorita Elsa Feurschuete, filha do dr. Oto Feurschuete, residente em Tubarão; o menino Adolfo, filho do sr. Ciro Visali; a menina Edilce, filha do dr. Claribalte Galvão, chefe de policia do Estado.

DIA 19, a senhorita Iolanda Zanela, filha do sr. Humberto Zanela; o sr. Pedro Augusto da Silva, residente em Roça Grande; o sr. Paulo Reis, funcionario da E. F. Terêsa Cristina; a exma. sra. d. Irêne Soares, esposa do sr. Bertoldo Soares, residente em Cabeçudas; o sr. Moacir Martins; a exma. sra. d. Mimi Prates da Silva.

DIVERSÕES

Cinema Central

Será exibido hoje, á tarde, a comedia: *Até debaixo d'agua*, com Joe Brown, o «Bôca-Larga».

Em sessão *chic*, á noite, ás 8 horas, focalizar-se-á o filme: *Mumia*, com Boris Karlof, o impressionante artista da época atual.

Domingueira

Foi-nos informado, ôntem,

particularmente, que um grupo de rapazes da nossa sociedade pretende organizar, hoje, á noite, no «Congresso Lagunense», animada *soirée-dansante*.

VIAJANTES

Serafim F. Pereira

Vindo de Itajaí, acha-se, a passeio, nesta cidade, o sr. Serafim Franklin Pereira, tesoureiro do Banco do Comercio.

Jau Guedes

Percorre, a serviços, o sul do Estado, o sr. Jau Guedes, nosso brilhante collega de imprensa.

Davi Teitelbaum

Está nesta cidade o sr. Davi Teitelbaum, representante da Casa Editora «W. M. Jackson», do Rio de Janeiro.

Alberto Stein

Encontra-se, nesta cidade, o sr. Alberto Stein, chefe municipal do Integralismo, em Blumenau.

CASAMENTOS

Realizou-se, dia 9 do corrente, na cidade de Tubarão, o enlace matrimonial do sr. Arnaldo Delpizo com a senhorita Zilda Sá, filha do sr. capitão Alexandre Sá. Serviram de padrinhos, no ato civil, o sr. Arnaldo Luz e exma. esposa, representados pelo sr. Osvaldo Sá e Celia Sá, e os srs. Antonio Delpizo e exma. esposa. Parainfaram o ato religioso o sr. capitão Alexandre Sá e Jaime Sá, respectivamente, com suas exmas. esposas.

Consorciou-se, antes de ôntem, nesta cidade, com a senhorita Neli Rocha, filha do sr. Bento Rocha, o sr. Antonio Filomeno Roque. Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Bento Rocha e senhorita Portiria Medeiros; no religioso, o sr. João Nicolazi e exma. senhora; por parte do noivo, no civil, o sr. Mario Bianchini e senhorita Iracilia Pais de Faria e, no religioso, o sr. Eduardo Silva e exma. esposa.

ULTIMA HORA

FECHADA

a sede da A. N. L. aqui e nos Estados

O presidente da Republica assinou, hoje, o respectivo decreto, na pasta da Justiça

RIO, 12. — O presidente da Republica assinou, hoje, na pasta da Justiça, um decreto mandando fechar por seis meses, enquanto se processa, regularmente, o cancelamento do respectivo registro, a sede da Aliança Nacional Libertadora, aqui e nos Estados.

REMOÇÃO DO COMANDANTE CASCARDO

O presidente da A. N. L., comandante Hercolino Cascardo, será removido para o exercicio de uma função naval fóra da Capital da Republica.

ENFERMOS

Tem apresentado melhoras no seu estado de saúde, o rvmo. padre Bernardo Felipe, vigário da paróquia, que se acha recolhido a quarto particular, no Hospital desta cidade.

FALECIMENTOS

Vitima de um acidente nos trabalhos das obras da barra, faleceu á semana última, o jovem Atafde Lopes, empregado da Cobrasil e filho do sr. Paulino Lopes. O tragico passamento do desventurado jovem, que era aluno do «Ginasio Lagunense», repercutiu dolorosamente na cidade. Ao seu entêrro, efetuado no dia seguinte, compareceu o «Ginasio Lagunense», funcionarios da «Cobrasil» e grande número de pessoas, vendo-se, também, muitas corôas e flôres sobre o caixão mortuario. Ao baixar o corpo á sepultura, usou da palavra o academico Armando Calil.

Na cidade de Tubarão, onde residia, faleceu no dia 5 do corrente, o sr. Henrique Wendhausen, gerente da filial Luiz Severino & Cia., naquela praça. O seu sepultamento foi bastante concorrido. A's familias enlutadas apresentamos pêsames.

RELIGIÃO

Missas da semana

Hoie, ás 7½, missa por alma de Carmen Salomão, encomendada por d. Araci Salomão Mussi; nessa missa haverá comunhão geral das Filhas de Maria; ás 10 horas, missa paroquial; ás 3 horas da tarde, doutrina para as crianças; ás 5 horas, reunião das Filhas de Maria e, ás 6 horas, novena. Segunda-feira, missa do 30.º dia do falecimento de Floriana Conceição, encomendada por Francisca Floriana; terça, por Ana Marques, encomendada por Carlota Marques; quarta e quinta-feiras, missa em Cabeçudas; sexta-feira, em honra de S. Vicente, encomendada pelas Damas de Caridade; sabado, em honra de S. Coração de Jesus, encomendada por Virginia Espindola Nascimento. No proximo domingo, dia 21, ás 7½, missa em ação de graças, encomendada por Laura Mauricio, nessa missa haverá comunhão geral das crianças

O sr. Juraci Magalhães está disposto

Baía, 9 — O sr. Juraci Magalhães disse que está disposto a combater as atividades tanto do Partido Integralista como da Aliança Liberal, que desejam mo-

A renúncia do sr. Candido Ramos

RIO, 11 — O «Correio da Manhã» publica, hoje, o seguinte: — «O sr. Candido Ramos foi eleito senador pela Constituinte de Santa Catarina antes da inauguração dos trabalhos da atual sessão legislativa. Coube-lhe o mandato maior, de sete anos. Acaba, porém, de telegrafiar á mesa daquela casa, declarando que não aceitou nem aceita o mandato.

AGRADECIMENTOS

Paulino Lopes e familia, acabrunhados, ainda, pelo duro golpe que acabam de sofrer, vêm tornar público os seus agradecimentos ao competente clinico dr. Paulo Carneiro, pelos esforços que empregou para salvar o seu querido filho *Ataide Lopes*. Tornam extensiva a sua gratidão ás Irmãs da Divina Providência, ao jovem Armando Calil, que pronunciou, em despedida, á beira da sepultura, vibrante discurso, bem como a todos que enviaram cartas, cartões de pêsames e os confortaram em tão doloroso transe, acompanhando até a última morada o seu inolvidavel filho.

DESPEDIDA

Retirando-me desta localidade, venho apresentar por este meio, não o podendo fazer pessoalmente, ás minhas despedidas a todos os meus clientes que me honraram com a sua confiança, bem assim, a todos os amigos, oferecendo os meus francos préstimos em Santa Maria — Rio Grande do Sul.

(as.) João B. Calvo

Anuncie no «Correio do Sul»

Lebarbenchon & Cia.

EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS

Godigos:

LAGUNENSE, BORGES, RIBEIRO e MASCOTE

End. tel.: Apolo

Telef.: 22 - C. Postal, 75

Rua Gustavo Richard, 154

— LAGUNA —

Santa Catarina — Brasil

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106

LAGUNA

FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'

CASA FUNDADA EM 1913

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querôzene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, tempêros, secos e molhados.

Não faça suas compras sem vêr os nossos sortimentos e preços — Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

HENRIQUE LAGE NO SUL-CATARINENSE

Chegaram, ôntem á tarde, inesperadamente, a esta cidade, em avião especial da CONDOR, os deputados Henrique Lage, Alvaro Catão e cap. Alencastro Guimarães, diretor do Loide Nacional. Ao desembarcar, os illustres visitantes dirigiram-se á estação local e seguiram, em trem expresso, destino á Imbituba.

EM PORTUGAL

LISBOA, 8 (U. P.) — Os jornais publicam a notícia de que na localidade de Casal Matos, em Leiria, u' mulher chamada Luiza Rosa deu á luz uma criança que se pôs a falar logo depois do nascimento.

SI a Constituição não refletir a nossa cultura e não fôr feita com toda imparcialidade, sem a intromissão rastejante do partidatismo nefasto, eu não a assinarei sem restrições, sendo esta atitude seguida, igualmente, por meus colegas de minoria

(PALAVRAS DO DEPUTADO JOÃO DE OLIVEIRA, NA ASSEMBLÉA CONSTITUINTE, EM FLORIANOPOLIS)

A Rússia vai construir 16 aviões gigantes

MOSCOU, 8 (via aérea) — O governo russo determinou a construção de 16 aviões do tipo do «Maximo Gorki». Esses novos aparelhos serão construídos por meio de subscrição popular já iniciada. A quantia recolhida até agora para esse fim, atinge a 68.000.000 rublos papel ou 14.000.000 rublos ouro.

NA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE

AGITAÇÃO NO RECINTO E DESAGRADO NAS GALERIAS

A sessão de ontem, 3 de Julho, na Assembléa Constituinte, correu um tanto movimentada no recinto, com várias manifestações de desgosto por parte das galerias, que se achavam repletas de populares, entre os quais muitos ginasianos.

O primeiro a falar foi o deputado Agripa de Farias, que leu várias tiras, começando por uma frase latina, o que despertou risos na assistência. Com voz inexpressiva e descompassada, leu mal o discurso, intercalando, á certa altura, outra locução latina, o que, como da primeira vez, causou hilaridade.

Falou, a seguir, o deputado Renato Barbosa. Sem a minima simpatia da assistência, começou lendo o seu discurso, colocando as tiras sobre a carteira, de modo a fingir que estava improvisando. O fim desse orador foi reivindicar, para a deputada Antonieta de Barros, a iniciativa da defesa do funcionalismo, feita em plenário, num forte e vibrante discurso do deputado João de Oliveira, na sessão de sábado.

Numa passagem da estirada, lida de modo estentorico, o sr Renato Barbosa sentiu faltar-lhe a voz e soltou um guincho estridente, o que motivou risadas na galeria. Quando ele disse do trabalho apresentado na Comissão Constitucional pela deputada Antonieta de Barros, aparteou-o o sr. João de Oliveira, nestes termos:

— Não conheço esse trabalho. Mas, o que pleiteio é que o substitutivo, apresentado pelo Clube dos Funcionarios Publicos Civis de Santa Catarina, seja aproveitado «in totum» no Projeto Constitucional, pois essa sugestão reflete o pensamento da classe e sintetiza as suas aspirações.

Mais adiante, quando o sr. Renato Barbosa, disse que o aparteante não podia criticar o que não conhecia, respondeu-lhe prontamente o sr. João de Oliveira:

— Efetivamente. Não critico o que não conheço. Poderia, entretanto, criticar a ação de vossa exa. no seio da Comissão dos Nove, que sei ter sido, até agora, inteiramente nula e ineficiente.

E quando o sr. Barbosa se desmandava, como de costume, em referencias elogiosas ao Poder Executivo, o sr. João de Oliveira o interrompeu para dizer:

— A unica preocupação de vossa exa., tanto na Comissão, como neste recinto, é cortejar condicionalmente o governo. Mas saiba que, si a nossa Constituição não refletir a nossa cultura e não fôr feita com toda imparcialidade, sem a intromissão rastejante do partidatismo nefasto, eu não a assinarei sem restrições, sendo esta atitude seguida, igualmente, por meus colegas de minoria.

O sr. Renato Barbosa elevou um pouco a voz para responder, mas ficou afonico, soltando apenas outro guincho, o que fez a galeria desmanchar-se em risadas. Evidentemente enfiado, o orador apanhou as tiras que estava lendo e reatou o fio da leitura para logo após terminar o seu discurso em esparada defesa á deputada Antonieta, o que levou o sr. João de Oliveira a dizer:

— Vossa exa. está defendendo o que não foi atacado.

E, portanto, um defensor gracioso. Supchno, pois, não ter procuração da deputada Antonieta de Barros...

E o sr. Renato Barbosa: — V. Exa. não sabe si tenho ou não procuração!

E, sentou-se, rápido, tendo, então, o sr. Presidente levantado a sessão.

As galerias, que tinham estado cheias de estudantes e elementos de outras classes locais, começaram a evacuar-se, num zumbido de risos e piadas ao orador, o que, porém, foi de pronto abafado pelos — Psiu! Psiu! — partidos de algumas pessoas presentes nas galerias.

(De «O Estado», Fpolis.)

ASSOALHOS e fôrros, encantilhados, de madeira seca de primeira e 2.ª qualidades, na Serraria Santa Terezinha, de Fernando Genovez, no Kilometro 63, E de Ferro T. C.

Comprem ou assinem o «Correio do Sul»

POLITICA & POLITICOS

A Gazeta, de Florianopolis, na sua secção critica, intitulada Política & Politicos, publicou, a 5 de Julho, uma caricatura do deputado João de Oliveira, com a seguinte nota de humorismo:

— «O leitor conhece esse calunga que aí está, de bochechas e topéte? Não é o distinto moço dr. Euclides Chichorro, oficial de gabinete do sr. Manuel Ribas, no Governo do Paraná. E', simplesmente, o sr. João de Oliveira, deputado á Assembléa Constituinte, que serviu, nesta Capital, como secretário particular do preclaro e empolgante governador paranaense. Na Chefatura de Polícia, na Prefeitura Municipal, no Quartel da Força Pública, na Assembléa Constituinte, nas redações dos jornais, no restaurante ESTRELA, na peixada de Coqueiros, nas praças públicas e nas casas comerciais, onde quer que fosse o sr. Manuel Ribas, ia tambem o seu SECRETARIO em Florianopolis, deputado João de Oliveira. Tão habituado já estava o simpatico e popular governador com a companhia do ardoroso parlamentar opositor, que, logo pela manhã, ao chegar de Caldas da Imperatriz, Sua Excia.



O Secretário do Governador Ribas, em Florianopolis

mandava imediatamente chamar o dr. João de Oliveira, afim de, com ele, iniciar as suas visitas e os seus passeios.

O governador do Paraná, como sabem, tem a "mania ambulatória".

O seu prazer é andar, democraticamente, por toda parte, observando uma coisa e outra. Já viajou toda a Europa e revela-se, em tudo, um homem de profunda experiencia da vida. E' um filantropo de tão grande sensibilidade, que não oculta,

nos minimos detalhes, a sua inclinação pelos fracos e desamparados. As crianças, por exemplo, o comovem tão facilmente, que chega ao ponto de chorar... O governador Ribas é um coração "do outro mundo".

Acompanhando-o por toda parte, o nosso empolgante tribuno da opposição afeiou-se tanto ao merito paranaense, que o deputado Placido Olimpio, ex-secretário do Interior e Justiça, no governo do cel. Aristiliano, dizia, ontem, na Assembléa, aos seus colegas da minoria:

— Vocês sabem de uma novidade? Já temos mais um transfuga: — E' o João de Oliveira...

E como todos se entremolhassem, num mixto de espanto e indignação ante a afirmativa, o sr. Placido, mordaz e desembaraçado, explicou de pronto:

— Tenho certeza que ele aderiu ao Ribas. E aderiu tão abertamente, que vai proferir, no plenário, um discurso formidável, fundamentando o seu requerimento de transfugacia para a Assembléa... do Paraná.

Comprem o «Correio do Sul»

O sr. Adolfo Konder em Laguna

Quarta-feira finda, á tarde, chegou a esta cidade, via-terrestre, pela estrada Florianopolis-Laguna, acompanhado dos srs. Virgilio Moura, jornalista Jau Guedes e deputado João de Oliveira, o dr. Adolfo Konder, eminente chefe do Partido Republicano Catarinense e figura de destaque na politica estadual.

Ao chegar aqui, s. s. jantou com os srs. Jau Guedes e Virgilio Moura, na residência do dr. João de Oliveira, e hospedou-se no Paraiso-Hotel. Logo que se espalhou a noticia da chegada do dr. Adolfo Konder, afluiu á residência do dr. João de Oliveira grande número de amigos e admiradores, para cumprimentar o prestigioso politico.

No dia imediato, esse illustre estadista percorreu, em comitiva, diversas ruas da cidade, visitando, a convite, os estabelecimentos do Ginásio Lagunense, Associação Commercial, clubes «Blondin» e «Congresso». Feitas essas visitas, o dr. Adolfo, que viera á Laguna, a passeio, revêr os seus amigos e correligionarios, embarcou, no mesmo dia, com destino a Florianopolis. Seguiram em sua companhia os srs. Virgilio Moura, proprietario do Hotel-Moura; e dr. João de Oliveira, deputado estadual.

Diversos membros do Partido Republicano local acompanharam, tambem, em automoveis, o dr. Adolfo Konder até perto de Imbituba.

Entre as pessoas que visitaram ou cumprimentaram, pessoalmente, o dr. Konder, destacamos:



Sr. Adolfo Konder

Major Manuel Grott, Euzebio Nunes, João Guimarães Cabral, Salomão André de Castro, Vinicius de Oliveira, João Nunes Neto, Calistrado Muler Sales, Leandro Cripa, Franklin Maximo Pereira, Juvenal Miranda, Pedro Martins da Silva, Julio Marcondes de Oliveira, Gasparino Dutra, Orestes Munhoz, Pedro Francisco da Silva, Humberto Zanela, Adair Bórba, Antonio Soares da Silva, Carlos Horn, Dario Cunha, Horminio Faisca, Leonardo Petrelli, dr. Enéas de Queiroz, Elias Paulo, João Roslindo, Marcial Veiga, João Antonio de Bem, Anibal Ataide, Varela Junior, José Luiz Ribeiro, João Fonseca, Angelo Alberton Luiz, Francisco Benedito, Antonio da Silva Cardoso e vários outros nomes que escaparam á nossa ligeira reportagem, em consequencia de ter o dr. Adolfo Konder, permanecido, nesta cidade, pouco tempo.

Sal & Pimenta

Auto-homenagem

A denominação de logradouros públicos não é, como parece, tarefa das mais fáceis, tendo-se em vista, sobretudo, que ha nomes de vultos importantes, de que já se usou e abusou, convertendo-os mesmo num motivo de confusões, como acontece com o do Paraibano illustre.

E porque não é tarefa das mais fáceis, ha autoridades, que se valem, em tais apuros, da sugestão dos amigos e correligionarios.

Foi o que aconteceu com o sr. Lilino, do Tubarão.

Entre as ruas Coronel Colaço e S. Manuel, na cidade sulina, existia um corredor, com um bueiro, onde correm os trilhos da Terça Cristina. A largando-o, de sorte a transformá-lo em uma travessa, fez o prefeito obra oportuna e embelezadora, não ha dúvida.

Necessario, porém, se tornava dar nome á sua feliz criação.

Nome de pessoas, datas históricas, santos? Aí é que estava o cravo. Valendo-se dos amigos, o sr. Lilino submeteu-lhes o caso, que o trazia em constante preocupação, a ponto de não pregar olho várias noites. Ouviu ao sr. Altamiro, foi ouvir ao sr. Pompilio, consultou ao sr. Ivens, e voltou satisfeito a tubaronense terra, seguro de ter solucionado á maravilha o gravissimo problema.

Que fez? Simplemente isto: deu á rua em questão a data em que assumiu a Prefeitura — 27 de Abril, «Rua 27 de Abril».

A efeméride, como se vê, é de uma transcendente significação histórica para o povo tubaronense, e vale, ao mesmo tempo, por uma encantadora amostra da vaidade ingenua do sr. Lilino,

auto-homenageando-se com alvoroço desconcertante...

Um aparte

Quando, ha poucos dias, falava o sr. Marcos Konder na Assembléa, um dos da maioria soltou um aparte rouco, que se não pôde distinguir com precisão. O lider da minoria, contudo, suspendeu o fio do discurso, e pediu:

— Queira ter a bondade de repetir o aparte?

Silencio. Moita. Ninguém pestanejou. O lider da minoria não estava satisfeito, mesmo porque a forma confusa do aparte e o silencio do aparteante, poderiam deixar no recinto qualquer insinuação não desmançada. Por isso, pediu, mais uma vez, olhos fitos no sr. Ivens:

— Póde fazer o obsequio de repetir?

E o sr. Ivens, sempre solícito aos apêlos do comandante da esquadra minoritaria:

— Explico a v. exa. Não houve aparte. Foi, aqui, o colega Rietzmann, que se acha euforico. Uma simples bolha gasosa. Uma erutação. Um insignificante arroto, apenas.

— Então, porque não repetiu? — indagou com persversidade o sr. Placido Olimpio.

E o sr. Ivens, conciliador, mais uma vez:

— Porque era edição unica...

Frei Genebro...

O operario Solano, que sofreu um desastre proximo a Anitapolis, teve a perna amputada, dias atrás, no Hospital de Caridade.

Comentava-se, ontem, o fato, na Assembléa, fazendo-se referencia á atitude de um deputado, que se havia negado a dar transporte ao ferido, no carro em que

Cafeteira Brasileira

Café em 3 minutos
CASA FRANKLIN
LAGUNA - Santa Catarina

Leiam o «Correio do Sul»

vijava e que foi causa do desastre.

O sr. Rogerio, que tem suas tintas literarias, encerrou a palestra, com estas conclusões:

— Foi o diabo! O Renato; nessa questão toda, «bancou» o Frei Genebro, do Eça...

E o sr. Galoti, fulminante:

— Precipitou-se no Inferno, perdeu o Paraiso. O Renato perdeu... Que é que ele perdeu mesmo?...

Caradurismo

O sr. Barreiros Junior deixára a um lado o sr. Galoti Filho, formando uma rodinha com a Cid-Dupla e outros deputados da minoria.

Como a palestra do «campeão de Deus na Constituinte» termina sempre com algumas pilulas gramaticais, o illustre secretário grafou num papel estas palavras:

— «Milénios de anos». E mandou que consultassem ao sr. João de Oliveira sobre a sua exactidão. O irrequieto tribuno da minoria deu ao consulente sua opinião: achava que, logicamente, milénios já referiam a anos.

O sr. Cid mais gordo, observou que a coisa dependia da prosodia dos «anos».

O sr. A. Gripe, sem ser chamado, intervém. A roda não lhe responde, e debaranda, deixando-o a falar sozinho...

E o sr. João de Oliveira corrige, no papel:

— «Milénios de... caradurismo»...

MALASARTE

(De «O Estado», Fpolis.)

DRA. WL. WOLOWSKA MUSSI

Clinica de senhoras e crianças
CONSULTAS: DAS 9 A'S 12 HORAS

DR. ANTONIO DIB MUSSI

Doenças internas — Operações
Sifilis — Vias urinarias
CONSULTAS: DAS 14 A'S 17 HORAS

Consultorio: RUA TENENTE BESSA, 7

Residência: RUA VOLUNTARIO BENEVIDES, 13

LAGUNA — Santa Catarina

PESCARIA BRAVA

Realizou-se com brilhantismo, no dia 29 pp., no lugar Prainha, neste distrito, a festa de S. Pedro, que esteve bastante concorrida. A festa foi celebrada pelo virtuoso vigario, Padre Lourenço Migliore e abrilhantada pela banda musical «7 de Setembro», constando de trasladação, precisão, missa cantada, novenas, etc.

E' esperado nesta frequência o sr. Pedro Francisco da Silva, acatado chefe politico local, que virá acompanhado dos srs. Tancredo Pinto, zeloso funcionário da agência dos Correios e Telegrafos de Laguna, e Francisco Chagas Machado, funcionário do mesmo estabelecimento. O povo desta localidade, atendendo ao prestigio que gosa neste distrito o sr. Pedro Francisco, fará ao prezado politico u'a manifestação de apreço, exten-



siva, tambem, aos seus companheiros de viagem. Tocará na recepção a banda musical «7. de Setembro».

— Com avançada idade de 84 anos, faleceu, nesta localidade, a exma. sra. d. Alexandrina de Oliveira, genitora dos srs. Antonio João Soares, Galdino Martins do Nascimento Soares e Artur João Soares.

Ao seu sepultamento compareceram todas as Irmadades religiosas desta frequência e muitas pessoas.

A' familia enlutada, apresentamos pêsames.

— O sr. Artur João Soares e sua exma. esposa d. Olivia Elizia Soares têm o seu lar enriquecido com o nascimento de mais um filhinho.

(Do Correspondente)

RUD SACK

Arados, grades e semeadeiras

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA

Carlos Hoepcke S. A.

FLORIANOPOLIS

Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO

MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS E SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

ADMINISTRADOR NOTAVEL

“Paraná e Santa Catarina são dois Estados que se completam. Devemos, pois, uni-los, cada vez mais, realizando, pelos sentimentos e na defesa dos seus interesses, a velha aspiração dos que sonharam com o grande Estado do Iguassú” — diz a GAZETA, de Florianopolis, o governador Manuel Ribas

Antes de regressar ao seu Estado, na visita que nos fez, o Governador do Paraná concedeu interessante entrevista

Conforme divulgamos, esteve em nossa redação, despedindo-se e agradecendo referências que lhe fizemos, o sr. Manuel Ribas, Governador do Paraná. Sua excelsa manteve conosco agradável palestra, revelando-se profundo e seguro conhecedor dos problemas da Administração Pública, e dando-nos a conhecer algumas das suas iniciativas de interesse social.

Já apreciávamos Sua Excelsa, através de referências á sua grande obra na Cooperativa de Santa Maria, que é, incontestavelmente, um modelo de organização e eficiencia, na utilissima finalidade a que se propôs. A Cooperativa, para que se tenha uma justa idéa do seu valor, basta que se diga ter ela uma receita de perto de 30 mil contos, superior, portanto, á de Santa Catarina. E como já frisamos, a Cooperativa de Santa Maria é uma instituição organizada e dirigida, até bem pouco tempo, exclusivamente pelo espirito de ordem e iniciativa do sr. Manuel Ribas, administrador arguto e inteligente.

Apenas alguns instantes de palestra com o digno paranaense, levam-nos, desde logo, a aquilatar do homem prático e dinamico, inteiramente devotado á prosperidade e á grandeza do nosso país. Interpelando Sua Excelsa em alguns assuntos, fomos colhendo, no decorrer da palestra, várias de suas opiniões, respeito a questões de interesse coletivo.

— V. Excelsa, sr. Governador...
— Por favor, falemos numa linguagem popular, deixemos de Excelências...

Pois bem, muito obrigado. Falemos, então, ao Coronel...
— Coronel? Vocês até parecem meus conterrâneos de Ponta Grossa, no Paraná, que vão aplicando Coronel a todos de mais de cinquenta anos. Ribas apenas ou «Seu Ribas». E, esse o tratamento que prefiro.

— Vindo descansar, sabemos que o senhor aproveitou a ocasião para tratar de assuntos de interesse da administração...

— Sem dúvida, — respondeu Sua Excelsa. — Os homens públicos não devem perder tempo, nem as boas oportunidades para a defesa dos interesses gerais que lhes estão afetos. Foi o que fiz. Assim procedendo, na minha estada nas Caldas da Imperatriz, procurei con-

versar com o Governador catarinense sobre uma das prementes necessidades da exportação; pois só assim os nossos Estados e os nossos industriais colherão melhores resultados.

— Pelo que vemos, uma intervençãozinha do Estado...

— Intervenção de Estado? — Inquiriu Sua Excelsa, num tom de voz enérgico.
— Defesa da industria, na orientação e ensinamentos de medidas imprescindíveis e uteis a todos, não é intervenção, no sentido que vocês parecem entender. Sou contrário a todas as intervenções do Governo nas atividades industriais e comerciais; mas, no caso, trata-se de uma medida que é aspirada pelos industriais e indispensável á economia dos Estados exportadores. Se vocês viajarem pelas linhas da Estrada de Ferro S. P. Rio Grande, e observarem, há de vêr este caso singular: madeiras medindo polegadas inglesas, ora portuguesas e centímetros, que não correspondem a nenhuma dessas medidas, para satisfação de cada importador que, muitas vezes, não sempre, vêr nessa diversidade de medidas um meio de lesar o fisco e até os industriais...

— Leva da nossa terra alguma impressão satisfatória?

— De Santa Catarina e da sua gente laboriosa, a minha impressão é a melhor possível. Eu lhes digo, com a maior franqueza, que atravessando as linhas divisorias do meu Estado, tive a impressão de estar no Paraná, tais as semelhanças do seu povo e das iniciativas populares. Aqui, em Florianopolis, pela acolhida simpática e afetuosa que venho tendo por parte dos governantes e de todas as correntes sociais e até, porque não dizer, políticas, onde se alistam velhos amigos, sinto-me inteiramente cativo. Paraná e Santa Catarina são dois Estados que se completam. Devemos, pois, uni-los cada vez mais, realizando, pelos sentimentos e na defesa dos seus interesses, a velha aspiração dos que sonharam com o grande Estado do Iguassú.

O Governador Ribas passou, depois, a falar sobre a defesa das populações atacadas pelas verminoses e todas as doenças endêmicas do litoral paranaense, lembrando a necessidade dos governos exercerem, com assiduidade e energia, o papel

de educadores e defensores das populações abandonadas e incultas do interior. Saúde e Educação é o de que elas precisam e, depois, um encaminhamento inteligente e metódico dessas populações para a lavoura, para as industrias e para todas as atividades produtivas. Num país, como o nosso, onde tudo é incipiente, cabem aos governos a tarefa difícil, mas necessaria, de orientadores até das atividades individuais.

O sr. Governador Ribas, depois de longa e agradável palestra, nos deixou, pelas suas idéias e pelo seu vasto conhecimento dos homens e das coisas nacionais, a melhor e a mais grata impressão.

Sua Excelsa, pelo seu empolgante cavalheirismo e por suas maneiras naturalmente democraticas, colocou-nos á vontade em toda a palestra, mantendo-nos presos, porém, á sua irresistível sedução pessoal.

Depois de abraçar-nos, o sr. Governador Manuel Ribas retirou-se, em companhia do sr. João de Oliveira, vibrante e talentoso deputado á Assembléa Constituinte e diretor do nosso destemorado colega *Correio do Sul*, da Laguna.

(Transcrito de «A Gazeta», Florianopolis, 5 de Julho de 1935).

DR. ARMINIO TAVARES
ESPECIALISTA
Ovidios - Nariz - Garganta
Cabeça - Pescoço
Residência — "HOTEL LA PORTA"
FLORIANOPOLIS

Que felizardo!

No concurso da «Carta Enigmática», cuidadosamente organizado pelo Almanaque de *A Saúde da Mulher*, de Daudt, Oliveira & Cia, do Rio de Janeiro, obteve o 1º premio o jovem Dolmino Clarindo, funcionario da casa comercial do sr. Alfredo Melo, em Mirim. Esse felizardo, que esteve nos visitando na redação, mostrou-nos a ordem telegrafica, que lhe autorizava receber no Banco do Comércio, desta cidade, a quantia de 2.000\$ por ter sido classificado em 1º lugar no premio *Bromil*.

COMPREM OU ASSINEM
«CORREIO DO SUL»

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO
direção politica: JOÃO DE OLIVEIRA
CORREIO DO SUL
REDATOR - CHEFE: VINICIUS DE OLIVEIRA
ESTADO DE SANTA CATARINA
CORRESPONDENTE ESPECIAL NO RIO DE JANEIRO

ANO IV || LAGUNA, Sta. Catarina, 14 de Julho de 1935 || NUMERO 186

CARVÃO CATARINENSE

Prosseguem em plena atividade as diversas minas que exploram a industria do carvão no sul do Estado.

A Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina transportou para o porto de Imbituba, nos meses de Maio e Junho do corrente ano, 10.320 e 10.260 toneladas, respectivamente. Foram, portanto, nos dois ultimos meses transportadas 20.580 toneladas de carvão, o que já representa um movimento francamente animador.

AVISO
RELOJOARIA LABES
AVISA Á SUA DISTINTA FREGUESIA, QUE SE MUDOU PARA A RUA LAURO MULER, AO LADO DA FARMACIA MEDEIROS.
TUBARÃO

VENDE-SE um bellissimo cão bull-dog legitimo. Tratar com T. Baíha, nesta cidade.

EDMUNDO DA LUZ PINTO



O «Jornal», do Rio, de domingo último, assim se refere á recente nomeação do sr. dr. Edmundo da Luz Pinto — «Por decreto de ontem, assinado na pasta das Relações Exteriores, o presidente da República nomeou o sr. Edmundo da Luz Pinto para segundo delegado plenipotenciario do Brasil na Conferência da Paz, ora reunida em Buenos Aires.

O ato do governo reflete o desejo do aproveitamento de nossos valores, no setor da diplomacia, de maneira a mais benéfica para as relações que mantemos com os povos irmãos.
Figura acatada no meio

intelectual do país, o sr. Edmundo da Luz Pinto deixou afirmada a sua cultura nas lides parlamentares, ao tempo em que representou o Estado de Santa-Catarina na Câmara Federal

Fóra do Parlamento, dedicou-se á sua profissão de advogado, revelando uma capacidade jurídica que bem o recomenda á missão que vai desempenhar na Argentina.

Nomeando-o para representar o Brasil numa Conferência de tão transcendente significação, o governo faz justiça aos méritos de uma inteligência que dignifica a mentalidade brasileira.

Quer o exame pré-nupcial

RIO, 8 — O deputado Pacheco e Silva, entrevistado por um vespertino, declarou-se favorável á adoção do exame pré-nupcial, a qual será defendida por ele na Constituinte paulista.

Leiam o «Correio do Sul»

Ofícios Recebidos S. O. ESTIVADORES

Do secretário do «Sindicato dos Operarios Estivadores», desta cidade, recebemos comunicação oficial da posse da seguinte diretoria: — Presidente, José Araujo; Vice-presidente, Icaro Candido; 1º Secretário, Arlindo Pacheco dos Reis; 2º Secretário, Manuel Zeferino de Castro; 1º Tesoureiro, Salvato A. Rita; 2º Tesoureiro, José Ferreira Marques; Fiscal-geral, Amandio Silva; Procurador, Otavio Felisberto; Zelador, José Rosa; Comissão de Conselho, Serafim Cobra, Raul Aparicio, João Manuel de Sousa e Bento Antonio Rita.

Anuncie no «Correio do Sul»

S. R. «ANITA GARIBALDI»

De ordem da Diretoria tórno público, que se acha á venda na sede social, um bilhar completo, em ótimo estado. Os senhores pretendentes deverão entender-se com o sr. Hercilino Schmitz Ribeiro, na Casa Novidades, á rua coronel Gustavo Richard.

Laguna, 5 de Julho de 1935.
João Soares de Carvalho
Secretário

3 — 2

A adesão do sr. Rocha

Fomos, desde logo, dos que se colocaram entre os que não podiam pôr em dúvida a firmeza de convicções do sr. Domingos Rocha, ao correr noticia de que estaria o deputado sulino sendo assediado com o fim de juntar-se á maioria da Assembléa.

Razões fortes nos levaram á hipótese de se estar tecendo uma trama ardilosa, no sentido de rodear-se aquêle congressista de desprestigian-te impopularidade, figurando-se-nos o escuso manejo, menos que um golpe partidário de sensação, uma perversidade política das que deixam indeleveis vestígios nas folhas de serviços dos homens publicos.

Essas razões, de resto, se apoiavam na evidencia dos fatos registados. Filiando-se á Coligação, o sr. Domingos Rocha não participou das negociações secretas em que

os seus companheiros anteriores andaram envolvidos, e que teve o seu epilogo na segunda reunião da Constituinte. Preferiu cair, no setor em que se batia, ao lado dos que lhe haviam confiado o mandato, e fiel aos compromissos assumidos.

Assim, enquanto se achegavam á sombra do poder os que ainda ontem o combatiam com uma vivacidade surpreendente, o sr. Rocha se conservava tranquilamente na digna posição que a coerencia lhe indicava, e em cuja permanencia não podia deixar de atrair as melhores simpatias, e o respeito dos seus proprios adversarios.

Ao lado da minoria, não faltou ao velho politico oportunidade para ajuizar, em face das manifestações populares, e até mesmo nas reuniões privadas dos seus pares, a repulsa aos que desertaram

o seu campo, fundindo-se na cauda sempre volumosa dos vencedores.

Pela segurança com que então se manifestava, através da sua atitude, poder-se-ia concluir que o sr. Domingos Rocha, com o apêgo a convicções limpidas, intransigente nos propositos fixados, irredutível no cumprimento de compromissos contraídos com o eleitorado que o consagrou, continuaria resistente ás seduções das alturas, indiferente ás vantagens transitorias e, sem dúvida, impo-ndo-se á consideração pública pela harmoniosa e superior visão da conduta a seguir.

E não foi sinão diante da sua definida atuação, que nos permitimos, dias atrás, pôr em dúvida a veracidade do que se propalava, quanto a transações que visariam a quebra da sua linha de ação,

a incoerencia da sua negação de solidariedade, no momento agudo e difícil, ao candidato contra o qual se batera com os partidos coligados, e a adesão, nas horas bonançosas, sem relutancia, sem atenção pelos principios esposados, ao situacionismo, como uma demonstração desconcertante do fascínio a que não pôdem fugir os que se habituam ás comodidades unanimidades...

Não nos resta, nestes comentarios, sinão lamentar que o absurdo se transformasse em realidade, que a «rocha» se convertesse em geléa, e na fase historica que vivemos houvessemos ainda de registar episodios de tão triste instabilidade de convicções, que são outros tantos ludibrios com que as multidões amargam os seus desenganos...
(De «O Estado», Fpolis.)

O sabão
“VIRGEM ESPECIALIDADE,”
de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)
recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum.